

O que o Espiritismo Prega?

por Therezinha Oliveira - Campinas/SP

*Quais são os seus princípios fundamentais, essenciais?
Que verdades eternas o Espiritismo nos descortina?*



Deus

É a inteligência suprema do Universo, causa primeira de todas as coisas.

Tem a existência revelada pelas suas obras (efeito inteligente, causa inteligente).

São seus atributos: ser único, eterno, imutável, poderoso (onipotente), sábio (onisciente) mas, também, soberanamente justo e bom, infinito em todas as suas perfeições.

Ama as suas criaturas, tudo prevê e provê em favor delas por meio de leis naturais, perfeitas e imutáveis (não por capricho, arbitrariedade).

É o Pai, que respeitamos, em quem podemos confiar, que não precisamos temer, a quem podemos amar.



A criação

No universo criado por Deus, dois são os elementos gerais: o fluido cósmico universal e o princípio inteligente (ou seja, espírito e matéria).

Do princípio material (F.C.U.) surgem, por transformações e combinações, todas as substâncias e formas (a se comporem e decomporem incessantemente).

Do princípio inteligente que anima a matéria, individualizam-se os espíritos, seres inteligentes que habitam o Universo, corporalmente ou não.



Imortalidade e intercâmbio mediúnico

Os seres espirituais sobrevivem à morte do corpo e se comunicam com o plano terreno pela mediunidade.

A mediunidade é faculdade humana, natural (todos possuem, em maior ou menor grau) que permite a comunicação com os seres espirituais, geralmente de modo sutil.

Quando ostensiva:

- enseja a manifestação evidente dos espíritos em nosso plano terreno;
- comprova o intercâmbio entre o plano espiritual e o material por efeitos físicos (objetivos), sons, luzes, movimento de coisas, materializações, ou por efeitos intelectuais (subjetivos), como a vidência, audição, psicofonia, psicografia.



Encarnação e progresso dos espíritos

Os espíritos:

- encarnam para cumprir desígnios divinos: serem úteis ao todo e se desenvolverem cada vez mais;
- individualizados a partir do princípio inteligente, têm todos um mesmo princípio, são simples e ignorantes, com o mesmo potencial de faculdades a desenvolver.

- passam, em sua trajetória evolutiva, por experiências semelhantes, as quais levam o melhoramento progressivo (intelectual e moral).

- até alcançarem todos um mesmo fim, que é:

* a perfeição – o desenvolvimento de suas faculdades e potenciais de pensamento, sentimento e ação no maior grau que nos é possível conceber;

* e a felicidade – fruição de tudo o que se sabe, sente e pode, gerando somente o bem, para si e para outros.

* O pleno progresso do espírito, intelectual e moral, somente é alcançado por meio da reencarnação. O espírito reencarnará tantas vezes quantas se fizerem necessárias para esse progresso.

Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a lei. (Frase inscrita no dólmem do túmulo de Kardec, no cemitério Père Lachaise, em Paris)



A lei de ação e reação

A atividade dos espíritos é regida pela **lei de causa e efeito** que retribui ao ser conforme a ação que exercer, sem o que não saberia avaliar os efeitos do que fez.

Eles dispõem de livre-arbítrio, a capacidade (direito) de optar (escolher) o que acham melhor, sem o que não teriam responsabilidade nem merecimento individual. O livre-arbítrio tem limites providenciais, estabelecidos por Deus; é conforme a capacidade que o espírito já tenha de escolher com acerto e de modo que sua atividade não chegue a perturbar o equilíbrio universal.

Estão sujeitos ao determinismo, naquilo que a sabedoria divina impõe para nosso bem. Por exemplo: encarnar, desencarnar, reencarnar; facear conseqüências do que já se fez recebendo os efeitos dos atos praticados.

Entretanto, quaisquer que sejam as dificuldades exteriores, sempre

somos livres para melhorar ou agravar a própria situação.



Pluralidade dos mundos habitados

A reencarnação do espírito pode se dar não apenas neste planeta mas em outros mundos, pois incontáveis são no Universo os mundos habitados corporeamente pelos espíritos.

Há, pois, pluralidade dos mundos habitados.

Esses mundos podem ser classificados, segundo o grau de evolução de seus habitantes, em: Primitivos; de Regeneração; de Provas e Expiacções; Felizes; e Celestes ou Divinos.



Unidade do plano divino

Na vida universal, tudo e todos estão intimamente entrelaçados e se influenciam reciprocamente, devendo a convivência ser harmoniosa, cooperativa.

Portanto, que haja respeito a tudo na Criação, respeito à vida e ajuda mútua entre todos os seres.

Estes são, em rápida síntese, os princípios básicos do Espiritismo. Quem quiser conhecê-los mais amplamente, poderá encontrá-los:

- nas obras básicas que Allan Kardec escreveu, consideradas como o pentateuco espírita:

* O Livro dos Espíritos (1857)

* O Livro dos Médiuns (1861)

* O Evangelho Segundo o Espiritismo (1864)

* O Céu e o Inferno (1865)

* A Gênese (1868)

- nas obras suplementares, outros livros de Kardec, como: *O que é o Espiritismo* (1859) e *Obras Póstumas* (1890).

- e nas obras subsidiárias, de autores como Leon Denis, Gabriel Delane, Ernesto Bozzano, Deolindo Amorim, J. Herculano Pires; ou em livros mediúnicos, como os psicografados por Chico Xavier, Yvonne Pereira, Divaldo Franco e outros respeitáveis médiuns. ■

Fonte:

OLIVEIRA, Therezinha. *Espiritismo a Doutrina e o Movimento*. Pág. 29-33. CEAK. Campinas/SP 2003.